

## Vale informa sobre Ação Civil Pública

A Vale S.A. ("Vale") informa que teve ciência de decisão proferida pela 22ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, no âmbito da ação civil pública nº 5013909-51.2019.8.13.0024, movida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais, que determinou, dentre outras providências, que a empresa se abstenha de lançar rejeitos ou praticar qualquer atividade potencialmente capaz de aumentar os riscos das barragens Laranjeiras, Menezes II, Capitão do Mato, Dique B, Taquaras, Forquilha I, Forquilha II e Forquilha III.

Dentre as barragens abrangidas pela ordem judicial, as três nas quais se utilizou a metodologia de alteamento à montante, as barragens Forquilha I, Forquilha II e Forquilha III, já estavam inoperantes e abrangidas pelo plano de descomissionamento acelerado comunicado ao mercado no Fato Relevante "Vale anuncia o descomissionamento de todas as suas barragens a montante", datado de 29 de janeiro de 2019. As demais estruturas são convencionais.

As estruturas convencionais têm propósito exclusivo de contenção de sedimentos e não de disposição de rejeitos, à exceção da barragem de Laranjeiras. Todas as barragens estão devidamente licenciadas e possuem seus respectivos atestados de estabilidade vigentes. A Vale entende, assim, que não existe fundamento técnico ou avaliação de risco que justifique uma decisão para suspender a operação de qualquer dessas barragens.

O impacto estimado da paralisação temporária da barragem de Laranjeiras na mina de Brucutu (complexo de Minas Centrais) é de aproximadamente 30 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

A Vale informa que adotará as medidas judiciais cabíveis quanto à referida decisão, e reitera que todas as medidas emergenciais necessárias ao auxílio das vítimas e à mitigação dos impactos decorrentes do rompimento da Barragem I da Mina do Córrego de Feijão estão sendo devidamente adotadas.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 2019

Luciano Siani Pires

Diretor Executivo de Relações com Investidores

## Vale informs on Public Civil Action

Rio de Janeiro, February 4<sup>th</sup>, 2019 – Vale S.A. (“Vale”) informs that it was made aware of a decision by the 22<sup>nd</sup> Civil Court of the Comarca of Belo Horizonte, within the scope of the public civil action nº 5013909-51.2019.8.13.0024, filed by the Public Prosecution Office of the State of Minas Gerais, which determined, among other measures, that the company refrains from disposing tailings or practicing any activity potentially capable of increasing the risks of the Laranjeiras, Menezes II, Capitão do Mato, Dique B, Taquaras, Forquilha I, Forquilha II and Forquilha III dams.

Among the dams included in the court order, three of them were built by the upstream method, Forquilha I, Forquilha II and Forquilha III, and were already inactive and covered by the accelerated decommissioning plan announced to the market in the Press Release "Vale announces the decommissioning of all its upstream tailings dams," dated January 29<sup>th</sup>, 2019. The other structures were built by the conventional method.

These structures built by the conventional method have the sole purpose of sediment containment and not tailings disposal except in the case of the Laranjeiras dam. All dams are duly licensed and have their respective stability reports in force. Vale therefore understands that there is no technical basis nor risk assessment to justify a decision to suspend the operation of any of these dams.

The estimated impact of the temporary halting of the Laranjeiras dam at the Brucutu mine (Minas Centrais complex) is approximately 30 million tons of iron ore per year.

Vale informs that it will adopt the appropriate legal measures in relation to this decision and reiterates that all the emergency measures necessary to assist the impacted people and to mitigate the impacts resulting from the breach of Dam I of the Córrego de Feijão mine are being duly adopted.

---

**For further information, please contact:**

+55-21-3485-3900

Andre Figueiredo: [andre.figueiredo@vale.com](mailto:andre.figueiredo@vale.com)

Andre Werner: [andre.werner@vale.com](mailto:andre.werner@vale.com)

Carla Albano Miller: [carla.albano@vale.com](mailto:carla.albano@vale.com)

Fernando Mascarenhas: [fernando.mascarenhas@vale.com](mailto:fernando.mascarenhas@vale.com)

Samir Bassil: [samir.bassil@vale.com](mailto:samir.bassil@vale.com)

Bruno Siqueira: [bruno.siqueira@vale.com](mailto:bruno.siqueira@vale.com)

Clarissa Couri: [clarissa.couri@vale.com](mailto:clarissa.couri@vale.com)

Renata Capanema: [renata.capanema@vale.com](mailto:renata.capanema@vale.com)

This press release may include statements that present Vale's expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM), and the French Autorité des Marchés Financiers (AMF), and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.